



Hinc patriam sustinet

Instituto Superior de Agronomia
Universidade Técnica de Lisboa

2010

Relatório de Gestão

Índice

Índice de Texto:

	Página
Justificação das actividades não realizadas e previstas no plano de actividades	5
Análise económica e Financeira	6
Estrutura do balanço	7
Investimentos e evolução do Imobilizado	9
Indicadores de Gestão	13
Demonstração de Resultados	14
Estrutura dos Proveitos	15
- Propinas e Taxas	17
- Prestação de Serviços	18
- Proveitos Suplementares	19
- Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	20
- Proveitos e Ganhos Extraordinários	21
Estrutura dos Custos	23
- Fornecimentos e Serviços Externos	25
- Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais	32
- Custos com Pessoal	34
- Outros Custos Operacionais	37
- Custos e Perdas Financeiros	38
- Custos e Perdas Extraordinários	38
Receitas e Despesas – Execução Orçamental (Conta de Gerência 2010)	39
Orçamento de Estado (OE)	41
Anexos	
- Balanço	43
- Demonstração de Resultados	46
- Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados	48

Índice de Quadros:

	Pagina
- Quadro 1: Componentes do Balanço	7
- Quadro 2: Divida para com terceiros	8
- Quadro 3: Pagamentos de 2010 - ADSE	8
- Quadro 4: Dividas Operacionais	9
- Quadro 5: Composição do conjunto do imobilizado líquido do ISA	10
- Quadro 6: Despesas de Investigação e Desenvolvimento - Software	10
- Quadro 7: Equipamento Básico	11
- Quadro 8: Equipamento Básico por Fonte de Financiamento	11
- Quadro 9: Ferramentas e Utensílios por Fonte de Financiamento	12
- Quadro 10: Equipamento Administrativo	12
- Quadro 11: Equipamento Administrativo por Fonte de Financiamento	12
- Quadro 12: Outras Imobilizações Corpóreas por Fonte de Financiamento	13
- Quadro 13: Indicadores de Gestão	13
- Quadro 14: Resumo da Demonstração de Resultados	14
- Quadro 15: Estrutura de Proveitos	15
- Quadro 16: Auto-Financiamento para o ensino	16
- Quadro 17: Propinas e Taxas	17
- Quadro 18: Acréscimos em 2010 - Mestrados 2º Ciclo	17
- Quadro 19: Prestações Serviços	18
- Quadro 20: Proveitos Suplementares	19
- Quadro 21: Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	20
- Quadro 22: Outras Transferências Correntes	20
- Quadro 23: Estrutura dos Custos do exercício	23
- Quadro 24: Fornecimentos e serviços externos	25
- Quadro 25: Custos fixos de estrutura	26
- Quadro 26: Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	28
- Quadro 27: Material de Escritório	29
- Quadro 28: Rendas e Alugueres	29
- Quadro 29: Conservação e Reparação	30
- Quadro 30: Conservação e Reparação - Despesas de Funcionamento	31
- Quadro 31: Outros Fornecimentos e Serviços	32
- Quadro 32: Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais	32
- Quadro 33: Decomposição da Rubrica Outras	33
- Quadro 34: Custos com o pessoal	34
- Quadro 35: Custos com o pessoal por actividades	35
- Quadro 36: Outros Custos e Perdas Operacionais	37
- Quadro 37: Execução Orçamental de Receita (Conta de Gerência 2010)	39
- Quadro 38: Execução Orçamental de Despesa (Conta de Gerência 2010)	40
- Quadro 39: Saldo na Posse	41
- Quadro 40: Comparação do Orçamento de Estado com Custos de pessoal	41

Índice de Gráficos:

	Pagina
- Gráfico 1: Proveitos Operacionais e Financeiros de 2010	16
- Gráfico 2: Custos Operacionais e Financeiros de 2010	24
- Gráfico 3: Fornecimentos e Serviços Externos de 2010	28

Justificação das actividades não realizadas e previstas no plano de actividades

Os objectivos previstos no plano de actividades foram os seguintes:

- 1 – Implementar os novos Estatutos do ISA.
- 2 – Melhorar a eficiência de organização e de gestão, reduzindo as despesas de funcionamento (*lato senso*) em 5% em relação ao ano anterior. (art.º 4º da Lei 38/07).
- 3 – Implementar um modelo de gestão de recursos humanos baseado na nova filosofia de desempenho por objectivos, premiando os mais dedicados e eficazes.
- 4 – Melhorar a informação disponível sobre o ISA, nomeadamente através da sua página web.
- 5 – Manter a ocupação máxima de entrada de alunos no primeiro ciclo, tendo como objectivo aumentar o número de alunos do 2º ciclo (Δ 5%).
- 6 – Avançar com cursos em horário pós laboral, dando cumprimento ao estabelecido no documento assinado com o MCTES em que as Universidades deverão aumentar o número de alunos formados.
- 7 – Criar um programa de cursos de pós-graduação de curta duração, de forma sistemática e continuada, principalmente em horário pós laboral, dando resposta à crescente procura em diferentes áreas técnicas em que o ISA tem competências comprovadas.
- 8 – Criar um Gabinete de Garantia de Qualidade do ISA, envolvendo serviços técnicos e demais população do ISA
- 9 – Melhorar o funcionamento na sua ligação a quem prestamos serviço de ensino, com o objectivo de não existir qualquer reclamação.
- 10 – Promover o aumento do número e o valor de projectos/protocolos de Investigação e Desenvolvimento.
- 11 – Aprovar o regulamento de Propriedade Industrial e fomentar o acréscimo de patentes a partir do resultado da investigação realizada.
- 12 – Reforçar a capacidade de prestação de serviços ao exterior, quer ao nível de consultoria, quer ao nível de prestação de serviços laboratoriais (Δ do volume de facturação de 5%).
- 13 – Reforçar a Dinamização da Tapada da Ajuda e do Jardim Botânico da Ajuda, através da organização de eventos ligados ao seu potencial, promoção de espectáculos ligados à arte e cultura, com o objectivo de virem a ser criados os alicerces para uma ocupação com carácter mais permanente: avançar com a criação da Tapada Pedagógica (ligada preferencialmente à educação ambiental, da biodiversidade e bio-energias).
- 14 – Organizar o programa do Centenário do ISA que se comemora em Dezembro de 2010, com eventos a serem realizados em 2010 e 2011 (como sejam seminários, *workshops*, conferências, apresentação de livros científicos).

De todos estes objectivos, foram cumpridos a maioria, embora de maneira diferenciada. No entanto, não foram cumpridos os objectivos 4 e 8.

Quanto ao objectivo da melhoria da informação disponível, dado o período de indefinição directiva que o ISA viveu durante todo o ano de 2009 (o actual Presidente do ISA tomou posse no dia 2 de Dezembro de 2009), optou-se por deixar uma estruturação de fundo para os futuros dirigentes.

Quanto ao objectivo 8, o ISA integra o Sistema Interno de Gestão de Qualidade (SIGQ) ao nível da UTL para a preparação do manual e plano de qualidade.

Uma referência ao objectivo 11, pois o ISA não elaborou, em 2010, o Regulamento de Propriedade Industrial, tendo, no entanto, os trabalhos para a sua concretização em fase adiantada.

Análise económica e Financeira

O Balanço, a Demonstração de Resultados em conjunto com o Mapa de Fluxos de Caixa apresentados, proporcionam uma visão completa sobre a situação financeira, patrimonial, económica e monetária do Instituto Superior de Agronomia, à data de 31-12-2010, a todas as partes interessadas e que interagem com a Instituição.

O Instituto Superior de Agronomia como qualquer outra instituição do Ensino Superior tem estado sujeito aos constrangimentos provocados pela disciplina orçamental. O Orçamento do Estado, destinado às despesas de funcionamento tem mantido, nos últimos anos, aproximadamente o mesmo nível em termos nominais, pelo que não tem acompanhado o crescimento do Instituto Superior de Agronomia e o conseqüente aumento da despesa, provocado pelo ónus da contribuição da entidade patronal para a Caixa Geral de Aposentações (CGA) e de todas as despesas de funcionamento básicas de uma instituição de ensino superior.

A situação financeira do Instituto Superior de Agronomia, evidenciada nas demonstrações financeiras de 2010 apresenta o equilíbrio no seu desempenho ao nível orçamental, que a nível da contabilidade patrimonial é contraposto pelo resultado líquido de exercício negativo.

Estrutura do Balanço

O quadro seguinte evidencia os valores das várias componentes do Balanço, para o ano de 2010:

	2010	%	2009	%
Activo				
Imobilizações Incorpóreas	81.432,94	0,30%	55.088,66	0,20%
Imobilizado Corpóreo	24.861.538,12	90,59%	25.378.058,58	92,87%
Investimentos Financeiros	77.250,00	0,28%	7.250,00	0,03%
Dívidas de terceiros - Curto prazo	637.985,36	2,32%	469.434,10	1,72%
Disponibilidades	813.953,43	2,97%	956.274,36	3,50%
Acréscimos e diferimentos	973.292,36	3,55%	461.158,79	1,69%
Total Activo:	27.445.452,21		27.327.264,49	

	2010	%	2009	%
Fundos Próprios e passivo				
Fundos Próprios				
Património	24.601.585,29	89,64%	24.589.614,14	89,98%
Resultado líquido do exercício	202.600,59	0,74%	0,00	0,00%
Resultados transitados	-989.932,95	-3,61%	-989.932,95	0,00%
	23.814.252,93	86,77%	23.599.681,19	89,98%
Passivo				
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	1.753.639,92	6,39%	1.899.348,14	6,95%
Acréscimos e diferimentos	1.877.559,36	6,84%	1.828.235,16	6,69%
	3.631.199,28	13,23%	3.727.583,30	13,64%
Total dos Fundos Próprios + Passivo	27.445.452,21		27.327.264,49	

Quadro 1: Componentes do Balanço

Da análise aos rácios estruturais, constatamos que o Activo Fixo líquido de amortizações, ou seja, o conjunto de bens de imobilizados tangíveis, móveis e imóveis, que a entidade utiliza na sua actividade operacional e que não se destinam a ser vendidos ou transformados, com carácter de permanência superior a um ano, bem como as participações financeiras do Instituto Superior de Agronomia noutras entidades, tem o peso predominante no Activo Total (90,59%).

Os fundos Próprios aumentaram em consequência do resultado líquido do exercício positivo de 202.600,59€, no ano de 2010, mesmo assim não conseguiu cobrir o resultado negativo do ano anterior.

O passivo de 3.631.199,28€ diminuiu comparativamente com o ano de 2009 devido à redução da dívida referente aos encargos com a contribuição para a Caixa Geral de Aposentações e ADSE. No entanto, as dívidas transitadas de fornecedores de conta corrente e outros aumentaram. No ano de 2009, o ISA transitou de ano com a dívida total a fornecedores de 31.451,87€. No ano de 2010 esta dívida ascendeu a 363.543,44€, para fazer face às necessidades de tesouraria decorrentes dos compromissos assumidos no âmbito da investigação e como resultado dos atrasos de pagamentos das entidades financiadoras.

Embora com um peso muito reduzido face aos Fundos Próprios, o Passivo de curto prazo exerce pressão directa sobre as disponibilidades de tesouraria.

Assim, encerramos o ano económico com a dívida total para com terceiros de 1.753.705,51€, dívida esta que se decompõe da seguinte forma:

Unidade Monetária Euro

	2010	2009
Encargos com a CGA - Entidade	1.818,69	208.506,94
Encargos com a CGA - Trabalhadores	767,50	21.162,88
Dívidas Operacionais	363.598,26	31.451,87
Dívidas ao Estado de curto prazo	70.013,07	51.132,89
Total:	436.197,52	312.254,58

Encargos com a ADSE	1.317.507,99	1.608.217,44
---------------------	--------------	--------------

Total dívida a Terceiros:	1.753.705,51	1.920.472,02
---------------------------	---------------------	---------------------

Quadro 2: Dívida para com terceiros

-ADSE

Para fazer face à dívida existente desde 1999, foi proposto à ADSE um plano de pagamentos mensais até ao máximo de 15.000,00€. No entanto, por imposição da Lei do Orçamento de Estado, a ADSE procedeu à cobrança coerciva de cerca de 200.000,00€ em Outubro de 2010.

Pagamentos ADSE

Data	Valor
2010/03/05	14.511,57
2010/04/30	8.941,60
2010/05/20	20.279,93
2010/07/15	12.740,12
2010/08/02	14.381,57
2010/09/28	23.575,94
2010/10/13	195.497,48
Total:	289.928,21

Quadro 3: Pagamentos 2010 -ADSE

-Dividas Operacionais

As dívidas Operacionais decompõem-se da seguinte forma:

Dividas Operacionais	Valor
221- Fornecedores C/C	177.730,04
2611-Fornecedores de Imobilizado	109.254,69
2621-Pessoal Dirigente	191,06
2622-Pessoal	29.633,25
2632-Associações de Funcionários	65,33
2633-Tribunais	116,53
268921- Outros Credores C/C	45.000,09
268923-Bolseiros	1.552,95
268925- Outros Credores Movimentos Cofre	54,32
Total:	363.598,26

Quadro 4: Dividas Operacionais

Estas dívidas foram regularizadas no primeiro trimestre de 2011.

- Dívidas ao Estado de curto prazo

O saldo engloba a:

- Declaração do 4º Trimestre paga em Março de 2011 - 38.611,32€.
- Diferenças de estimativa de receitas do Estado a reter nas Requisições de Fundos:
 - IRS Dependente: 29.211,22€
 - IRS Independente: 2.190,53€

Estas diferenças de estimativa foram regularizadas no primeiro trimestre de 2011.

- Investimentos e evolução do Imobilizado

As imobilizações corpóreas e incorpóreas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição acrescido dos gastos necessários à respectiva instalação, e do respectivo montante suportado de imposto de valor acrescentado.

Os bens móveis adquiridos até 31-12-2003 para os quais não foi possível obter o custo histórico, foram valorizados ao respectivo valor de mercado naquela data, valor esse determinado por entidade externa contratada para a inventariação física destes bens.

Os bens imóveis, igualmente avaliados por uma entidade externa, encontram-se valorizados pelo método do custo, dado ser esta metodologia a que permite desagregar, com maior rigor, o valor global do imóvel em valor da construção e valor do terreno, fundamental para a implementação do plano oficial de contas. O Método do Custo consiste no apuramento do valor do imóvel a partir da contabilização do valor de substituição a novo deduzido da perda de valor inerente a três tipos de depreciação ou obsolescência: depreciação física, causada pela idade, uso, exposição aos elementos e condições de utilização e conservação; depreciação funcional, relativa à desadequação ao uso actual do imóvel e depreciação económica, causada por condições externas ao imóvel que diminuem a sua rentabilização. A valorização dos terrenos obedeceu ao critério estipulado pelo

método de mercado que consiste no apuramento do valor do imóvel, a partir de informação sobre transacções e preços correntes no mercado para imóveis similares, no ano de 2005.

Esta é a composição do conjunto do imobilizado líquido do ISA, à data de 31/12/2010:

Unidade Monetária Euro

Rubricas	Exercícios	
	2010	2009
De imobilizações incorpóreas:		
Despesas de investigação e de desenvolvimento	81.432,94	55.088,66
	81.432,94	55.088,66
De imobilizações corpóreas:		
Terrenos e recursos naturais	10.784.113,02	10.812.792,52
Edifícios e outras construções	12.294.789,49	12.528.651,23
Equipamento e material básico	574.013,23	436.643,29
Equipamento de transporte	11.681,18	14.845,12
Ferramentas e utensílios	116.471,35	119.015,06
Equipamento administrativo	443.116,78	426.189,33
Outras imobilizações corpóreas	637.353,07	1.039.922,03
	24.861.538,12	25.378.058,58
Total:	24.942.971,06	25.433.147,24

Quadro 5: Composição do conjunto do imobilizado líquido do ISA

Neste exercício, o investimento no imobilizado destinado ao funcionamento e à realização de projectos de investigação ascendeu ao montante total de 869.578,19€.

Imobilizações Incorpóreas

-Despesas de Investigação e Desenvolvimento

Esta Rubrica engloba:

Esta rubrica inclui o software e licenças de utilização de programas aplicativos adquiridos no âmbito da actividade de investigação e para o funcionamento dos serviços centrais e departamentos do ISA.

	Investigação	Prestação de Serviços	Total
4324-Software	42.912,69	39.942,71	82.855,40
Total:	42.912,69	39.942,71	82.855,40

Quadro 6: Despesas de Investigação e Desenvolvimento - Software

Imobilizações Corpóreas

-Terrenos e Recursos Naturais

Inclui o terreno da Tapada da Ajuda e do Jardim Botânico da Ajuda.

-Edifícios e outras construções

Os Edifícios e outras Construções incluem, todos os edifícios (edifício principal, departamentos, laboratórios, habitações) integrados no terreno da Tapada da Ajuda e do Jardim Botânico.

Neste exercício económico procedeu-se à regularização parcial do Edifício Principal, por motivo de venda de grades das janelas do edifício principal, no montante de 1.000,00 €.

-Equipamento e Material Básico

Inclui fundamentalmente equipamento e mobiliário para o ensino, investigação e serviços administrativos.

Unidade Monetária Euro

Equipamento Básico	2010	2009
Mobiliário de Ensino	9.924,62	26.503,39
Equipamento de Investigação	346.282,93	55.773,92
Equipamento de Reprografia	784,80	0,00
Equipamento de Hotelaria	725,79	0,00
Equipamento de Agrícola	2.404,43	0,00
Total:	360.122,57	82.277,31

Quadro 7: Equipamento Básico

	Investigação	Prestação de Serviços	Total
4231-Equipamento e Mobiliário de Ensino	2.140,91	7.783,71	9.924,62
4232-Equipamento de Investigação	333.772,53	12.510,40	346.282,93
4234-Equipamento de Reprografia	784,80	0,00	784,80
4237-Equipamento de Hotelaria	1.232,00	1.172,43	2.404,43
42352-Equipamento Agrícola	189,80	535,99	725,79
Total	338.120,04	22.002,53	360.122,57

Quadro 8: Equipamento Básico por Fonte de Financiamento

-Equipamento de Transporte

Inclui três viaturas, um tractor, um atrelado e um reboque.

-Ferramentas e Utensílios

	Investigação	Prestação de Serviços	Total
425-Ferramentas e Utensílios	17.419,88	5.616,73	23.036,61
Total:	17.419,88	5.616,73	23.036,61

Quadro 9: Ferramentas e Utensílios por Fonte de Financiamento

-Material de Administrativo

Unidade Monetária Euro

Equipamento administrativo	2010	2009
Material de Informática	229.509,66	159.037,99
Equipamento de Escritório	26.936,84	8.444,25
Outro equipamento administrativo	3.686,03	0,00
Total:	260.132,53	167.482,24

Quadro 10: Equipamento Administrativo

	Investigação	Prestação de Serviços e funcionamento	Total
4261-Equipamento e Material de Informática	70.208,73	159.300,93	229.509,66
4262-Equipamento de Escritório	11.093,52	15.843,32	26.936,84
4269-Equipamento Administrativo	0,00	3.686,03	3.686,03
Total:	81.302,25	178.830,28	260.132,53

Quadro 11: Equipamento Administrativo por Fonte de Financiamento

Material de Informática

Em 2010, o investimento em material informático pela Administração considerado essencial para a manutenção e melhoria do trabalho dos serviços administrativos, departamentos e unidades de apoio e especiais ascendeu ao montante de 136.734,14€

Equipamento de Escritório

Em 2010, a variação nesta rubrica está relacionada com a aquisição de sistemas de ar Condicionado considerados essenciais para a manutenção e melhoria do trabalho dos serviços e no âmbito da remodelação do Instituto Superior de Agronomia.

- Outras imobilizações corpóreas

	Investigação	Prestação de Serviços e funcionamento	Total
429-Outras Imobilizações Corpóreas	39.159,28	46.242,95	85.402,23
Total:	39.159,28	46.242,95	85.402,23

Quadro 12: Outras Imobilizações Corpóreas por Fonte de Financiamento

Entre os investimentos, na actividade de funcionamento, registados nesta rubrica consta a aquisição no montante de 20.775,70€ de um gerador eléctrico, junto ao edifício do pavilhão anexo do ISA, para suprir necessidades eléctricas do centro de informática do ISA em ocasiões de corte de fornecimento de energia eléctrica geral.

- Indicadores de Gestão

Os indicadores de Gestão são uma forma de análise sintética, que devido ao facto da sua construção se basear em agregados patrimoniais diversificados, transmitem uma visão global da situação das finanças da entidade.

	2010	2009	Δ
Autonomia Financeira (Fundos próprios / Activo Total)	87%	86%	1%
Estrutura Financeira (Passivo / Fundos Próprios)	15%	16%	-1%
Solvabilidade (Activo/ Passivo)	756%	733%	23%
Alavancagem Financeira (Activo/ Fundos Próprios)	115%	116%	-1%
Endividamento (Dívidas a terceiros/ Fundos Próprios+Passivo)	6%	7%	-1%
Liquidez Geral (Circulante/ Passivo curto prazo)	40%	38%	2%

Circulante	1.451.938,79	1.425.708,46
Activo Total	27.445.452,21	27.327.264,49
Fundos Próprios	23.814.252,93	23.599.681,19
Dívidas a Terceiros	1.753.639,92	1.899.348,14
Passivo	3.631.199,28	3.727.583,30

Quadro 13: Indicadores de Gestão

A regra do equilíbrio financeiro aconselha que a Liquidez Geral, em percentagem, seja superior a 100%, significando que, abaixo daquele valor, se aproximam dificuldades ao nível da tesouraria. Consta-se que existe um desequilíbrio muito acentuado entre o grau de liquidez das aplicações e o grau de exigibilidade das origens.

O decréscimo em aproximadamente 8%, das dívidas a terceiros de curto prazo e a consequente redução do rácio do endividamento em 1% permitiu melhorar a liquidez geral em 2010.

A Solvabilidade demonstra a capacidade da entidade gerar recursos financeiros suficientes no futuro, para liquidar as dívidas nos prazos devidos. Assim, apesar do rácio da liquidez geral nos indicar que o ISA não tem capacidade para liquidar os seus compromissos na respectiva data de vencimento, o rácio da solvabilidade mostra que numa perspectiva a médio e longo prazo terá capacidade para solver os seus compromissos.

Apesar do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) permitir a utilização dos activos, a sua concretização é, de facto, muito dificultada por todas as regras e regulamentos estatutários.

-Demonstração de Resultados

	2010	2009
Resumo da Demonstração de Resultados		
Resultados Operacionais	470.131,61	-1.214,63
Resultados Financeiros	-2.584,87	1.184,82
Resultados Correntes	467.546,74	-29,81
Resultados Extraordinários	-264.946,15	-225.061,25
Resultado Líquido do exercício	202.600,59	-225.091,06

Quadro 14: Resumo da Demonstração de Resultados

Da análise dos aspectos mais relevantes da Demonstração de Resultados podemos verificar uma melhoria bastante acentuada, em relação ao ano de 2009, na capacidade de financiar os custos da actividade normal com os proveitos decorrentes da mesma.

-Estrutura dos Proveitos

A estrutura dos proveitos do exercício do Instituto Superior de Agronomia baseia-se no seguinte:

	2010 (1)-(2)=(3)	%	2010 Balancete (1)	Proveitos de 2009 (2)	2009 (4)-(5)=(6)	%	2009 Balancete (4)	Proveitos de 2008 (5)	Δ
Proveitos e ganhos Operacionais									
Propinas e Taxas	2.030.536,26	9,67%	2.168.036,26	137.500,00	1.853.379,21	8,96%	1.986.025,04	132.645,83	10%
Prestações de Serviços	739.809,02	3,52%	739.809,02	0,00	498.630,92	2,41%	498.630,92	0,00	48%
Proveitos suplementares	395.756,82	1,88%	395.756,82	0,00	263.465,14	1,27%	263.465,14	0,00	50%
Transferências Correntes OE	12.687.177,00	60,39%	12.687.177,00	0,00	10.784.580,00	52,12%	10.784.580,00	0,00	18%
Transferências Correntes	5.065.137,83	24,11%	5.251.296,62	186.158,79	7.260.049,19	35,09%	7.324.738,07	64.688,88	-30%
Outros Proveitos Operacionais	89.045,46	0,42%	89.045,46	0,00	27.608,75	0,13%	27.608,75	0,00	223%
Total:	21.007.462,39		21.331.121,18	323.658,79	20.687.713,21		20.885.047,92	197.334,71	
Proveitos e ganhos Financeiros									
Juros	820,76	0,00%	820,76	0,00	2.467,75	0,01%	2.467,75	0,00	-67%
Total:	820,76		820,76	0,00	2.467,75		2.467,75	0,00	
Total Proveitos Operacionais + Financeiros:	21.008.283,15	100,00%	21.331.941,94	323.658,79	20.690.180,96	100,00%	20.887.515,67	197.334,71	
Proveitos e ganhos Extraordinários									
Anulação de provisão de dívidas incobráveis	35.211,50	1,74%	35.211,50	0,00	71.443,68	3,53%	71.443,68	0,00	-
Correções Relativas a exercícios anteriores	1.804.879,54	89,28%	1.804.879,54	0,00	1.899.894,92	94,65%	1.899.894,92	0,00	-5%
Outros Proveitos Extraordinários	181.475,79	8,98%	181.475,79	0,00	35.851,06	1,79%	35.851,06	0,00	406%
Total:	2.021.566,83		2.021.566,83	0,00	2.007.189,66		2.007.189,66	0,00	

Nota: Para a análise correcta dos proveitos do exercício, os proveitos referentes aos exercícios anteriores, encontram-se expurgados nas colunas 3 e 6.

Quadro 15: Estrutura de Proveitos

Deste modo, a capacidade de auto-financiamento para a actividade de ensino atinge:

	2010	2009
Auto financiamento para o Ensino	%	%
Propinas e Taxas / OE	16,00%	17,19%
Capacidade de Auto financiamento (RP/Orçamento Total)	40,87%	48,22%

Quadro 16: Auto-Financiamento para o ensino

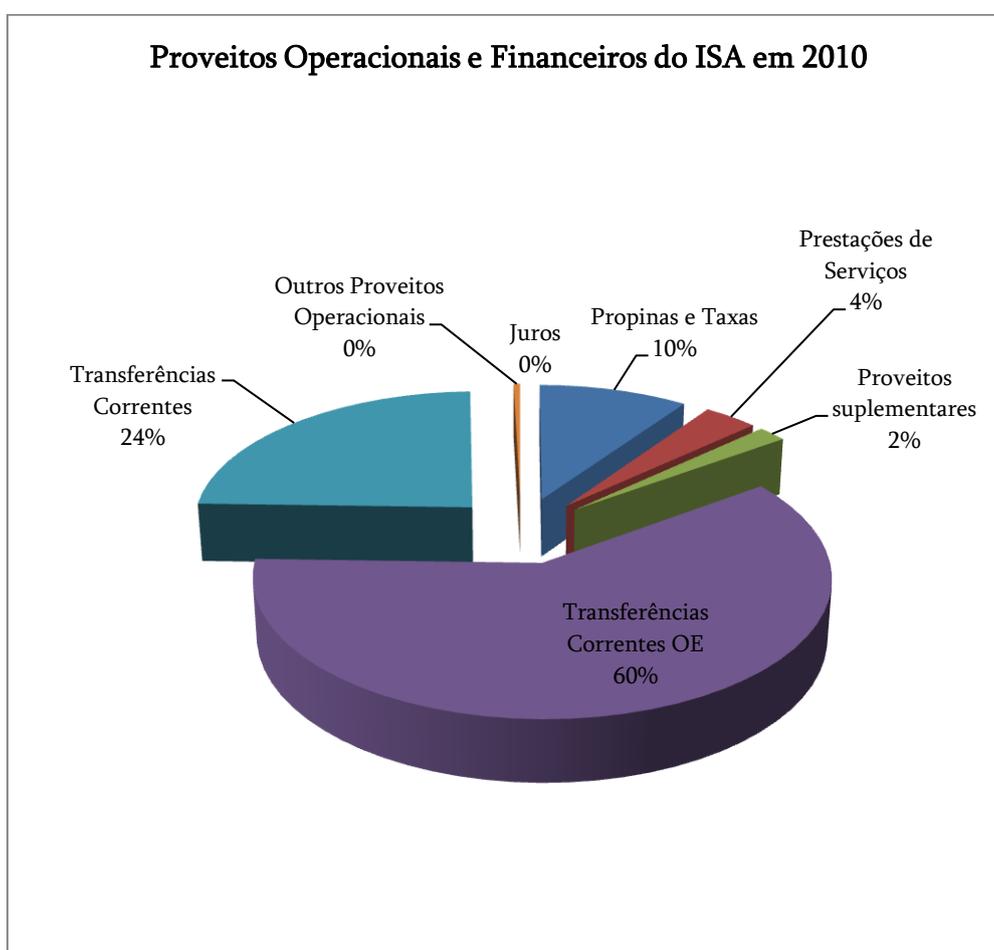


Gráfico 1: Proveitos Operacionais e Financeiros de 2010

-Propinas e Taxas

Esta rubrica analisa-se como segue:

Unidade Monetária Euro

	Exercício						
	2010 (1) - (2) =(3)	2010 Balancete (1)	Proveitos de 2009 (2)	2009 (4)-(5)=(6)	2009 Balancete (4)	Proveitos de 2008 (5)	Δ (3)-(6) %
Propinas							
Formação Inicial	1.023.126,76	1.023.126,76	0,00	1.068.721,24	1.068.721,24	0,00	-4,27%
Pós-graduações	3.375,00	3.375,00	0,00	7.825,00	7.825,00	0,00	-56,87%
Mestrados	479.398,39	479.398,39	0,00	327.608,80	327.608,80	0,00	46,33%
Doutoramentos	301.262,20	438.762,20	137.500,00	276.990,32	409.636,15	132.645,83	8,76%
Formação Contínua	11.365,98	11.365,98	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Seguro Escolar	3.071,50	3.071,50	0,00	2.919,69	2.919,69	0,00	5,20%
Multas	32.315,87	32.315,87	0,00	10.340,00	10.340,00	0,00	212,53%
Emolumentos	27.810,00	27.810,00	0,00	22.615,00	22.615,00	0,00	22,97%
Outras Taxas	148.810,56	148.810,56	0,00	136.359,16	136.359,16	0,00	9,13%
	2.030.536,26	2.168.036,26	137.500,00	1.853.379,21	1.986.025,04	132.645,83	9,16%

Quadro 17: Propinas e Taxas

Doutoramentos

A variação de 8,76% deve-se ao aumento de financiamento pela FCT dos custos de formação dos respectivos bolseiros acolhidos no ISA.

Formação Contínua

Proveitos com a frequência de alunos, inscritos num curso de ensino superior ou por outros interessados, em unidades curriculares isoladas de 1º, 2º ou 3º ciclo do ISA, ao abrigo do artigo 46ºA do Decreto-lei nº 107/2008, de 25 de Junho de 2008.

Mestrados (2º Ciclo)

- Em 2010 verificou-se um aumento de receita nos seguintes mestrados:

	Acréscimo em 2010
Engenharia Agronómica	19.857,03
Engenharia do Ambiente	11.387,67
Engenharia Alimentar	39.881,89
Gestão e Conservação dos Recursos Naturais	309,94
Engenharia dos Sistemas Bioenergéticos	1.777,35
Viticultura e Enologia	6.837,89
Agronomia Tropical e Desenvolvimento Sustentável	1.855,00
Arquitectura Paisagista	42.696,85
Mestrado em Matemática Aplicada às Ciências Biológicas	2.792,50

Quadro 18: Acréscimos em 2010 - Mestrados 2º Ciclo

- Prestações de serviços

Esta rubrica analisa-se como segue:

Unidade Monetária Euro

Prestações de Serviços	2010	2009	Δ %
Realização de Estudos, Pareceres e Consultoria	306.630,07	151.296,00	103%
Acções de Formação	31.484,50	25.875,06	22%
Realização de Análises Laboratoriais	300.040,90	221.628,69	35%
Acessos à Tapada e Jardim Botânico	101.653,55	99.831,17	2%
	739.809,02	498.630,92	48%

Quadro 19: Prestações de Serviços

Realização de Estudos, Pareceres e Consultoria

Engloba os protocolos celebrados com entidades externas, tais como, o IFAP, a ARH Tejo e Norte.

Acções de Formação

Acções de formação realizadas pelo Instituto, tendo o Laboratório de Azeites gerado proveitos, desta natureza, no montante de 23.675,00€.

Realização de Análises Laboratoriais

Análises realizadas pelos diversos laboratórios do ISA, tendo o Laboratório de Azeites gerado proveitos, desta natureza, no montante de 234.665,70€.

Acessos à Tapada e Jardim Botânico

Acesso à Tapada (43.383,75€) e ao Jardim Botânico da Ajuda (58.269,80€).

- Proveitos Suplementares

Esta rubrica analisa-se como se segue:

Unidade Monetária Euro

	Exercícios		Δ %
	2010	2009	
Proveitos Suplementares			
Aluguer de outros espaços	27.426,78	25.858,84	6,06%
Aluguer de salas	89.764,20	95.593,88	-6,10%
Aluguer de Habitações	20.958,38	19.056,93	9,98%
Aluguer de instalações desportivas	5.130,00	6.840,00	-25,00%
Não especificados	160.729,52	33.031,07	386,60%
Outros Proveitos			
Compensação de Água, Luz e Gás	65.668,40	58.455,75	12,34%
Compensação de telefones	945,74	307,31	207,75%
Outros Proveitos Suplementares	25.133,80	24.321,36	3,34%
	395.756,82	263.465,14	50,21%

Quadro 20: Proveitos Suplementares

Não Especificados

Esta rubrica inclui a facturação referente ao protocolo de Segurança, Gestão e Manutenção da Tapada celebrado com as entidades sediadas na Tapada da Ajuda - 30.101,00€, bem como o financiamento de despesas com a prestação de serviços à empresa Silvex – Indústria de Plásticos e Papéis, SA, no âmbito do projecto AGROBIOFILM, no montante de 111.972,4 €;

Outros Proveitos Suplementares

Esta rubrica inclui os proveitos com a venda de bens como fotocópias; plantas do Jardim Botânico e Viveiros Florestais; material pedagógico, e bens produzidos no LET (Laboratório de Azeites).

No ano de 2009, estes proveitos foram reconhecidos como Venda de Mercadoria. Neste exercício económico, dada a pouca expressividade dos bens, os proveitos desta natureza encontram-se reflectidos como Proveitos Suplementares. Assim sendo, para análise comparativa anual, este quadro espelha, no ano de 2009, o montante de 24.321,36€ da rubrica de Vendas.

-Transferências e subsídios correntes obtidos

Unidade Monetária Euro

	Exercícios					
	2010 (1)-(2)=(3)	2010 Balancete (1)	Proveitos de 2009 (2)	2009 (4)-(5)=(6)	2009 Balancete (4)	Proveitos de 2008 (5)
Transferências do Tesouro	12.687.177,00	12.687.177,00	0,00	10.784.580,00	10.784.580,00	0,00
Outras transferências Correntes	5.065.137,83	5.251.296,62	186.158,79	7.260.049,19	7.324.738,07	64.688,88
	17.752.314,83	17.938.473,62	186.158,79	18.044.629,19	18.109.318,07	64.688,88

Quadro 21: Transferências e Subsídios Correntes Obtidos

Nota: Para a análise correcta dos proveitos do exercício, os proveitos referentes aos exercícios anteriores, encontram-se expurgados nas colunas 3 e 6.

- Transferências correntes do Tesouro

Corresponde à dotação orçamental atribuída pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior ao Instituto Superior de Agronomia, com a finalidade de financiar as suas despesas correntes. O incremento de plafond orçamental, em 2010, ascendeu a € 1.902.597,00.

- Outras transferências correntes

	Investigação	Prestação de Serviços e Overhead	Total Geral
Capital	3.030.124,39	90.750,00	3.120.874,39
Fundos Autónomos	2.994.707,09	90.750,00	3.085.457,09
Privadas	6.055,70	0,00	6.055,70
Sem Fins Lucrativos	29.361,60	0,00	29.361,60
Correntes	1.424.515,18	519.748,26	1.944.263,44
Estado	25.666,50	6.265,00	31.931,50
Fundos Autónomos	190.049,04	108.544,24	298.593,28
Administração Local	0,00	145.701,07	145.701,07
Privadas	37.829,31	123,01	37.952,32
Sem Fins Lucrativos	39.957,76	259.114,94	299.072,70
União Europeia	1.131.012,57	0,00	1.131.012,57
Total Geral	4.454.639,57	610.498,26	5.065.137,83

Quadro 22: Outras Transferências Correntes

A actividade da investigação contribuiu para o montante total de 4.454.639,57€, em termos de proveitos com transferências correntes.

Esta rubrica engloba transferências de:

- **Serviços e Fundos Autónomos**

- Investigação**

- FCT – 2.904.593,95€

- IFAP -121.535,63€

- Prestação de Serviços e Overhead**

- FCT – 90.750,00€ (Overhead cobrado nos Projectos de financiamento Plurianual)

- IFAP-88.362,55 (Overhead Cobrado nos Projectos Agro – 24.261,08€ e Protocolo de formação de alunos do ISA – 63.180,00€)

- **Administração Local**

Transferência da Câmara Municipal de Lisboa no valor de 95.769,20€ referente ao Protocolo anual com o ISA/LPVVA e da Câmara Municipal de Alpiarça, no âmbito do projecto REPIDURABLE, do programa PEDIZA (49,931.87€).

- **Instituições Sem fins lucrativos**

Transferências no âmbito de protocolos celebrados com:

- Associação para o Desenvolvimento do Instituto Superior de Agronomia (ADISA) – 192.183,60€

- Centro de Estudos Tropicais para o Desenvolvimento (CENTROP) – 63.618,23€

- Proveitos e Ganhos Extraordinários

- Correções relativas aos exercícios anteriores

Na Rubrica 797 “Correções relativas a exercícios anteriores”, o montante de 1.804.879,54€ decompõe-se da seguinte forma:

- Reposições não abatidas aos pagamentos – 2.840,57€
- Regularização do acréscimo do Subsídio e Mês de Férias de 2009 – 1.721.921,29€
- Regularização de Acréscimos de custos diversos de 2009 – 80.117,68€

- Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários

Na Rubrica 798 “Outros proveitos e ganhos extraordinários”, o montante de 181.475,79€ decompõe-se em:

- Donativos recebidos de entidades privadas – 152.121,94€;
- E o proveito de 29.353,85€ referente às verbas desviadas por uma ex-funcionária do laboratório LPVVA, cuja sentença do respectivo processo judicial ordenou a reposição desta quantia. Contudo, apesar das diligências providenciadas, a arguida ainda não repôs este montante.

-Estrutura dos Custos

A estrutura dos Custos do exercício do Instituto Superior de Agronomia espelha-se da seguinte forma:

	2010 (1)-(2)=(3)	2010 Balancete (1)	Custos de 2009 (2)	%	2009 (4)-(5)+(2)=(6)	2009 Balancete (4)	Custos de 2008 (5)	Δ %	Δ
Custos e Perdas Operacionais									
Fornecimentos e Serviços Externos	3.778.769,28	3.849.638,88	70.869,60	18,18%	2.307.238,10	2.401.113,06	164.744,56	11,09%	64%
Transferências Correntes Concedidas	1.681.343,13	1.682.584,21	1.241,08	8,09%	3.849.511,78	3.851.824,21	3.553,51	18,51%	-56%
Custos com o pessoal	13.847.244,78	13.847.244,78	0,00	66,62%	13.024.636,67	13.024.701,67	65,00	62,63%	6%
Outros Custos e Perdas Operacionais	89.674,31	95.498,72	5.824,41	0,43%	97.486,02	91.836,86	175,25	0,47%	-8%
Amortizações do exercício	1.300.725,52	1.300.725,52	0,00	6,26%	1.487.204,22	1.487.204,22	0,00	7,15%	-13%
Provisões do exercício	85.297,46	85.297,46	0,00	0,41%	29.599,61	29.599,61	0,00	0,14%	188%
Total:	20.783.054,48	20.860.989,57	77.935,09		20.795.676,40	20.886.279,63	168.538,32		
Custos e Perdas Financeiros	3.405,63	3.405,63	0,00	0,02%	1.282,93	1.282,93	0,00	0,01%	165%
Total:	3.405,63	3.405,63	0,00		1.282,93	1.282,93	0,00		
Total Custos Operacionais e Financeiros:	20.786.460,11	20.864.395,20	77.935,09	100,00%	20.796.959,33	20.887.562,56	168.538,32	100,00%	
Custos e Perdas Extraordinários									
Dívidas incobráveis	35.211,50	35.211,50	0,00	1,54%	70.912,45	70.912,45	0,00	3,17%	-50%
Correcções Relativas a exercícios anteriores	2.247.363,48	2.249.546,07	2.182,59	98,38%	2.163.521,05	2.161.338,46	0,00	96,83%	4%
Outros Custos e Perdas Extraordinários	1.755,41	1.755,41	0,00	0,08%	0,00	0,00	0,00	0,00%	-
Total:	2.284.330,39	2.286.512,98	2.182,59	100,00%	2.234.433,50	2.232.250,91	0,00	100,00%	

Quadro 23: Estrutura dos Custos do exercício

Nota: Para a análise correcta dos custos do exercício, os custos referentes aos exercícios anteriores, encontram-se expurgados nas colunas 3 e 6.

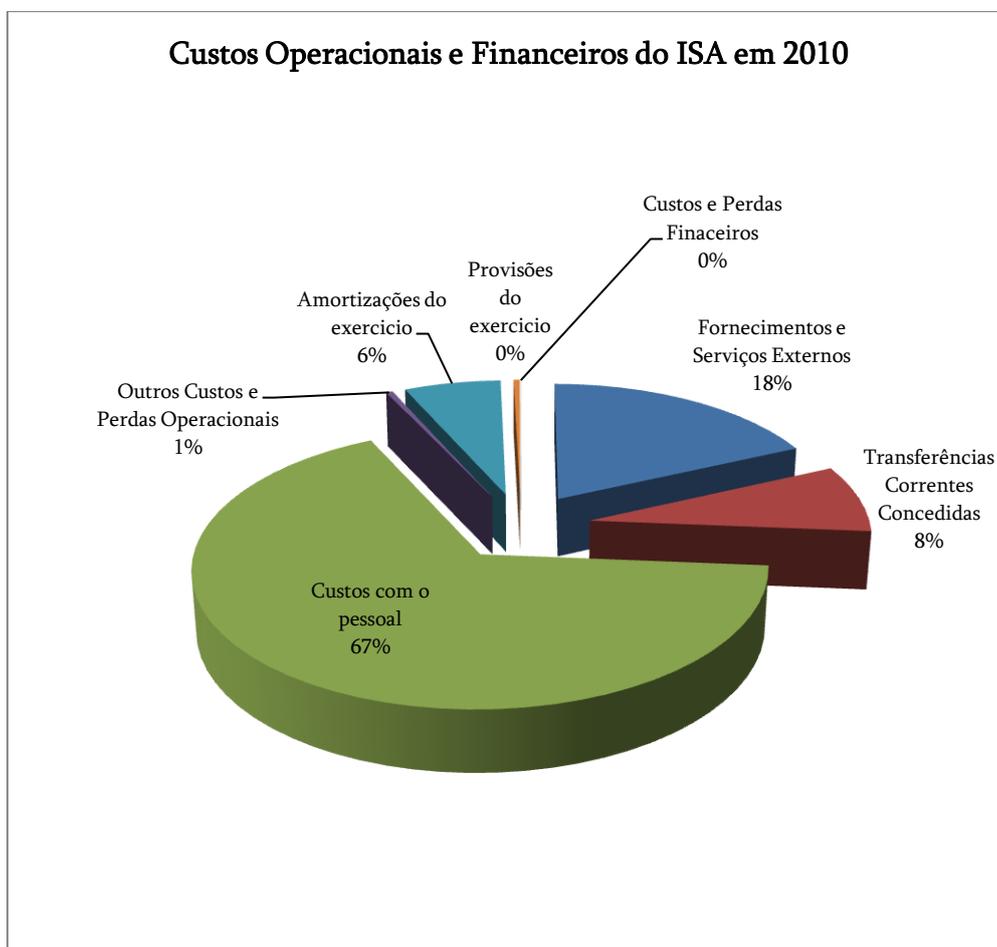


Gráfico 2: Custos Operacionais e Financeiros de 2010

-Fornecimentos e Serviços Externos

Detalhando a rubrica de fornecimentos e serviços externos, a sua estrutura é a que a seguir se apresenta:

Unidade Monetária Euro

	Exercícios								Δ %
	2010 (1) - (2) = (3)	2010 Balancete (1)	Custos de 2009 (2)	%	2009 (4)+(2)-(5) =(6)	2009 Balancete (4)	Custos de 2008 (5)	%	
Fornecimentos e Serviços Externos									
62211 – Electricidade	243.050,26	265.103,62	22.053,36	6,43%	265.547,42	268.717,05	25.222,99	11,51%	-8%
62212 - Combustíveis	16.284,72	17.468,86	1.184,14	0,43%	24.669,13	27.296,64	3.811,65	1,07%	-34%
62213 - Água	148.988,66	149.552,27	563,61	3,94%	159.881,86	172.639,73	13.321,48	6,93%	-7%
62214 - Outros Fluidos	3.343,58	3.343,58	0,00	0,09%	0,00	0,00	0,00	0,00%	-
62215 – Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	160.530,87	166.427,49	5.896,62	4,25%	78.237,14	74.672,56	2.332,04	3,39%	105%
62216 - Livros e Documentação técnica	31.173,95	31.514,34	340,39	0,82%	31.546,63	31.567,76	361,52	1,37%	-1%
62217 - Material de escritório	108.518,65	110.591,90	2.073,25	2,87%	86.204,83	89.585,02	5.453,44	3,74%	26%
62219 - Rendas e Alugueres	100.878,79	102.066,18	1.187,39	2,67%	56.127,95	55.436,11	495,55	2,43%	80%
62220 - Gás	9.273,02	9.273,02	0,00	0,25%	12.432,76	12.880,57	447,81	0,54%	-25%
62222 - Comunicação	43.313,39	52.464,65	9.151,26	1,15%	36.646,31	37.652,58	10.157,53	1,59%	18%
62223 - Seguros	12.277,42	12.277,42	0,00	0,32%	6.254,74	7.003,87	749,13	0,27%	96%
62225 - Transportes de Mercadorias	378,87	378,87	0,00	0,01%	247,29	247,29	0,00	0,01%	53%
62226 - Transportes de Pessoal	1.735,01	1.735,01	0,00	0,05%	2.847,62	3.372,62	525,00	0,12%	-39%
62227 - Deslocações e Estadas	312.355,33	313.136,96	781,63	8,27%	225.325,62	224.543,99	0,00	9,77%	39%
62229 - Honorários	514.053,02	514.053,02	0,00	13,60%	539.906,19	539.906,19	0,00	23,40%	-5%
62232 - Conservação e Reparação	309.753,86	315.156,25	5.402,39	8,20%	132.294,23	134.286,43	7.394,59	5,73%	134%
62233 - Publicidade e Propaganda	5.191,08	6.555,06	1.363,98	0,14%	18.283,83	19.679,85	2.760,00	0,79%	-72%
62234 - Limpeza, Higiene e Conforto	17.756,85	19.060,05	1.303,20	0,47%	30.860,92	29.640,36	82,64	1,34%	-42%
62236 - Trabalhos Especializados	1.231.788,53	1.233.539,68	1.751,15	32,60%	255.132,16	333.655,83	80.274,82	11,06%	383%
62298 - Outros Fornecimentos e Serviços	508.123,42	525.940,65	17.817,23	13,45%	344.791,47	338.328,61	11.354,37	14,94%	47%
Total:	3.778.769,28	3.849.638,88	70.869,60	100,00%	2.307.238,10	2.401.113,06	164.744,56	100,00%	64%

Quadro 24: Fornecimentos e serviços externos

Dos quais se evidenciam os custos fixos de estrutura:

Custos fixos de Estrutura	2010 (1) - (2) = (3)	2010 Balancete (1)	Custos de 2009 (2)	%	2009 (4)+(2)-(5)=(6)	2009 Balancete (4)	Custos de 2008 (5)	%	Δ %
62211 – Electricidade	243.050,26	265.103,62	22.053,36	6,89%	265.547,42	268.717,05	25.222,99	11,19%	-8%
62212 – Combustíveis	16.284,72	17.468,86	1.184,14	0,45%	24.669,13	27.296,64	3.811,65	1,14%	-34%
62213 – Água	148.988,66	149.552,27	563,61	3,88%	159.881,86	172.639,73	13.321,48	7,19%	-7%
62220 – Gás	9.273,02	9.273,02	0,00	0,24%	12.432,76	12.880,57	447,81	0,54%	-25%
62222 – Comunicação	43.313,39	52.464,65	9.151,26	1,36%	36.646,31	37.652,58	10.157,53	1,57%	18%
62223 – Seguros	12.277,42	12.277,42	0,00	0,32%	6.254,74	7.003,87	749,13	0,29%	96%
62234 - Limpeza, Higiene e Conforto	17.756,85	19.060,05	1.303,20	0,50%	30.860,92	29.640,36	82,64	1,23%	-42%
	490.944,32	525.199,89	34.255,57	13,64%	536.293,14	555.830,80	53.793,23	23,15%	-8%

Quadro 25: Custos fixos de Estrutura

Os Custos fixos ou de estrutura representam 13.64% dos custos globais. Em comparação com o ano de 2009 denota-se a redução de 8% destes custos.

Os custos com comunicações de 2010 (coluna 3) encontram-se empolados, no montante de 9.934,45€, devido à contabilização inesperada de facturas da PT-Comunicações, SA, com datas de 2007 a 2009 e apenas reclamadas neste ano.

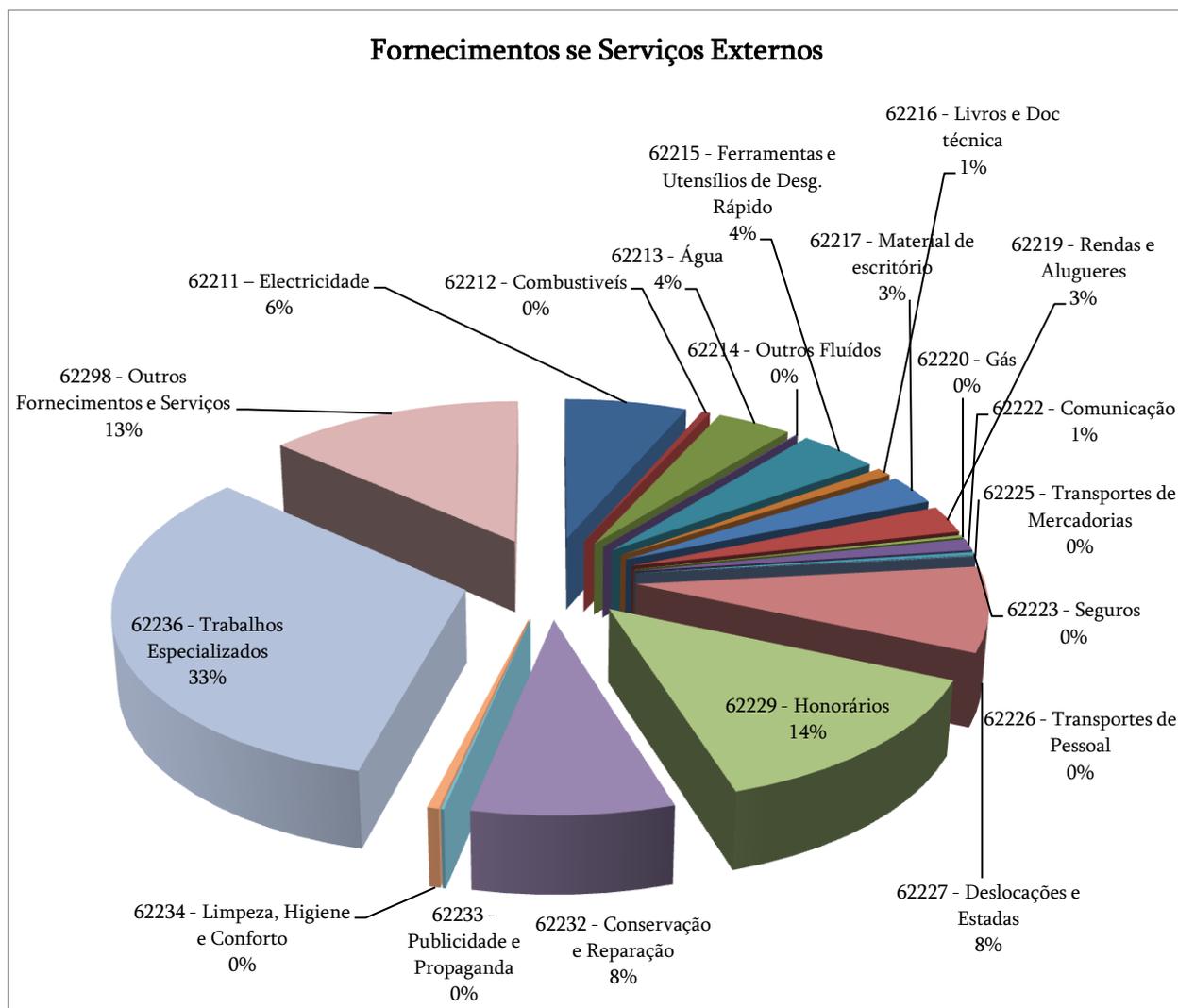


Gráfico 3: Fornecimentos e Serviços Externos de 2010

Fornecimentos e Serviços Externos

-62215 - Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido

A Rubrica de Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido decompõem-se da seguinte forma:

	Investigação	Prestação de Serviços	Total
62251 - Material de Laboratório Diverso	110.424,38	32.918,80	143.343,18
62259 - Utensílios Diversos	10.487,01	6.700,68	17.187,69
Total:	120.911,39	39.619,48	160.530,87

Quadro 26: Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido

-62217 - Material de escritório

Esta Rubrica engloba:

	Investigação	Prestação de Serviços	Total
622171-Material de Escritório Diverso	15.574,50	29.730,74	45.305,24
622172-Consumíveis de Informática	23.335,07	39.878,34	63.213,41
Total:	38.909,57	69.609,08	108.518,65

Quadro 27: Material de Escritório

A rubrica Material de Escritório Diverso engloba custos de funcionamento com:

- Leitura de Cópias (Fotocopiadoras em Locação) -13.019,07€

A rubrica Consumíveis de Informática engloba custos de funcionamento com:

- Material para modernizar o parque informático do ISA – 22.414,86€

-62219 - Rendas e Alugueres

Esta Rubrica engloba:

	Investigação	Prestação de Serviços e Funcionamento	Total
622191 -Rendas e Alugueres - Viaturas	1.323,17	6.332,29	7.655,46
622192 -Rendas e Alugueres - Equipamento	1.027,47	76.400,17	77.427,64
622193- Rendas e Alugueres - Outros	6.311,06	9.484,63	15.795,69
Total	8.661,70	92.217,09	100.878,79

Quadro 28: Rendas e Alugueres

A rubrica Rendas e Alugueres – Equipamento engloba os custos de funcionamento com o contrato de aluguer de equipamento telefónico por fibra óptica no montante de 58.091,53€.

-62227 - Deslocações e Estadas

Estes custos dividem-se, por actividades, em:

- Investigação – 242.511,06€
- Prestação de Serviços (decorrentes de protocolos de colaboração com entidades externas) – 69.844,27€

-62232 - Conservação e Reparação

Esta Rubrica engloba:

	Investigação	P. Serviços e Funcionamento	Total
622321- Conservação e Reparação Edifícios	16.256,11	18.776,35	35.032,46
622323- Conservação e Reparação Equipamento Básico	91.184,45	9.463,48	100.647,93
622324- Conservação e Reparação Viaturas	955,09	15.380,12	16.335,21
622326- Conservação e Reparação Equipamento. Administrativo	4.092,09	22.253,09	26.345,18
622327- Conservação e Reparação Outros	4.805,09	126.587,99	131.393,08
Total:	117.292,83	192.461,03	309.753,86

Quadro 29: Conservação e Reparação

A rubrica Reparação de Edifícios engloba a reparação das cantarias nas várias fachadas no montante de 15.156,00€. (O custo total desta obra ascendeu a 17.830,52€, estando a diferença (montante de IVA) evidenciada na Rubrica 651-Impostos e Taxas).

A rubrica *Conservação e Reparação Outros* engloba os custos com a:

- Remodelação do Laboratório 34 – 40.984,88€
- Remodelação da Casa de Leitores – 41.156,75€ (O custo total desta remodelação ascendeu a 48.416,80€, estando a diferença (montante de IVA) evidenciada na Rubrica 651-Impostos e Taxas).

-62229 – Honorários

Esta Rubrica engloba custos com recibos verdes e contratos de tarefa e avença com a seguinte decomposição:

- Investigação – 145.079,14€
- Prestação de Serviços – 187.054,64€
- Funcionamento (Contratos de Tarefa e avença de prestação de serviços de advocacia; serviços informáticos; vigilância e segurança; piquete de manutenção, e limpeza – 181.919,24€

- 62236 - Trabalhos Especializados

O acréscimo elevado dos custos desta natureza face a ano anterior deveu-se às obras de requalificação no ISA e à preparação das comemorações do Centenário.

Os custos com trabalhos especializados decompõem-se por actividades da seguinte forma:

- Investigação – 366.283,38€
- Prestação de Serviços – 66.899,84€
- Funcionamento – 798.605,31€, dos quais destacam-se:

Fornecimento e colocação de Janelas no Edifício Principal	231.492,85
Beneficiação da Iluminação do exterior do ISA	183.451,68
Remodelação do Bar no edifício principal	120.127,87
Beneficiação do sistema AVAC na biblioteca do ISA	49.541,90
Beneficiação do Bloco de Aulas	44.975,00
Centenário ISA	27.310,20
Beneficiação do Chalé	19.952,90
Cadernos de Fiscalização	8.046,50
Total	684.898,90

Quadro 30: Conservação e Reparação - Despesas de Funcionamento

A algumas destas despesas de manutenção foram facturadas pelo regime de IVA devido pelo Adquirente, o custo total destes serviços de manutenção ascendeu a **735.177,24€**, estando a diferença (montante de IVA deduzido da taxa de pro-rata) evidenciada na Rubrica 651-Impostos e Taxas.

Os custos com o IVA suportado pelo adquirente ascenderam a:

- Beneficiação do sistema AVAC na biblioteca do ISA – 9.724,27€
- Remodelação do Bar no edifício principal – 25.581,20€

Beneficiação do Bloco de Aulas – 14.972,87€

- 62298 - Outros Fornecimentos e Serviços

Esta Rubrica engloba:

	Investigação	Prestação de Serviços e Funcionamento	Total
6229811 - Outros Fornecimentos	62.733,27	106.104,14	168.837,41
6229812 - Reagentes	130.279,64	41.185,19	171.464,83
6229813 - Gases	9.038,19	12.789,30	21.827,49
6229821 - Outros Serviços	68.681,50	77.312,19	145.993,69
Total:	270.732,60	237.390,82	508.123,42

Quadro 31: Outros Fornecimentos e Serviços

O custo de 77.312,19€ na actividade de prestação de serviços e funcionamento inclui:

- Cartas de Diplomas de Licenciatura e Mestrado – 23.760,00€
- Taxa de Acreditação dos Cursos – 18.000,00€

- Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais

Unidade Monetária Euro

	Exercícios					
	2010 (1)-(2)=(3)	2010 Balancete (1)	Custos 2009 (2)	2009 (4)+(2)-(5)=(6)	2009 Balancete (4)	Custos de 2008 (5)
Transferências Correntes Concedidas	632.243,53	632.243,53	0,00	3.029.965,65	3.032.465,65	2.500,00
Outras	1.049.099,60	1.050.340,68	1.241,08	819.546,13	819.358,56	1.053,51
	1.681.343,13	1.682.584,21	1.241,08	3.849.511,78	3.851.824,21	3.553,51

Quadro 32: Transferências Concedidas e Prestações Sociais

-Transferências Correntes Concedidas

Nesta rubrica estão incluídas as transferências efectuadas para parceiros de projectos de investigação dos quais o ISA figura como coordenador. O valor de 2009 encontra-se empolado pela distribuição da

verba recebida pela Comissão Europeia entre os vários parceiros na União Europeia e de países terceiros, no montante de 2.452.057,00€, na qualidade de entidade coordenadora do projecto Fireparadox.

- Outras

A Rubrica Outras inclui:

Bolsas de investigação e de apoio à gestão	1.011.177,88€
Seguro Social Voluntário reembolsado aos bolseiros	37.921,72€
Total:	1.049.099,60€

Quadro 33: Decomposição da Rubrica Outras

- Custos com Pessoal

Os Custos com o Pessoal, no âmbito de todas as actividades desenvolvidas no ISA, ascenderam a 13.847.244,78€, custos estes que se repartiram da seguinte forma:

Unidade Monetária Euro

	2010	2009	Δ %
Custos com o Pessoal			
641-Remunerações dos Órgãos Sociais			
6411-Vencimentos	279.641,05	197.282,36	42%
6412-Subsidios de Férias de Natal	54.342,76	38.007,19	43%
6413-Suplementos			
64131- Subsídio de Alimentação	5.059,95	3.411,73	48%
64132- Ajudas de Custo	8.531,80	5.689,02	50%
64139- Outros Suplementos	23.864,88	16.864,11	42%
642-Remunerações do Pessoal			
6421-Remuneração Base do Pessoal			
64211-Pessoal dos Quadros	8.149.672,35	8.509.250,61	-4%
64212-Pessoal com Contrato a Termo Certo	969.670,86	821.748,78	18%
64213-Pessoal em Qualquer Situação	10.267,68	12.563,64	-18%
6422-Suplementos de Remunerações			
64221 - Trabalho extraordinário	1.385,94	1.302,17	6%
64222 - Trabalho em regime de turnos e	3.081,36	3.081,36	0%
64223 - Abonos para falhas	1.084,51	1.052,67	3%
64224 - Subsídio de refeição	269.817,03	279.720,09	-4%
64225 - Ajudas de custo	298.503,08	243.130,18	23%
64228- Outros suplementos	50.679,56	46.825,21	8%
6423-Prestações Sociais Directas	69.301,83	40.179,35	-5%
6424-Subsidio de Férias e Natal	1.504.465,58	1.542.518,96	-2%
645-Encargos sobre remunerações			
6451-Assistencia na doença dos funcionários Públicos	91.782,52	134.951,77	-32%
6452-Segurança Social dos Funcionários Públicos (CGA)	1.684.165,32	802.120,49	110%
6453-Segurança Social - Regime Geral	265.503,61	211.745,08	25%
6458-Outros encargos sobre as remunerações	35.128,97	29.325,51	20%
648-Despesas de Saúde	71.294,14	83.866,39	-15%
Total:	13.847.244,78	13.024.636,67	6%

Quadro 34: Custos com o Pessoal

Descrição	Orçamento de Estado	Prestação Serviços	Investigação	Total
641-Órgãos Sociais				
64111-Vencimentos - Pessoal Docente	279.641,05	0,00	0,00	279.641,05
64121-SubsidioFérias e Natal - Pessoal Docente	54.342,76	0,00	0,00	54.342,76
641311-Subsidio de Alimentação - Pessoal Docente	5.059,95	0,00	0,00	5.059,95
641321-Ajudas de Custo - Pessoal Docente	0,00	2.368,34	6.163,46	8.531,80
641391-Outros Suplementos - Pessoal Docente	23.864,88	0,00	0,00	23.864,88
6421- Remunerações Base do Pessoal				
64211- Pessoal dos Quadros				
64211112-Remuneração Base - Pessoal não Docente	84.171,01	0,00	0,00	84.171,01
64211122-Desp. Representação - Pessoal não Docente	7.155,00	0,00	0,00	7.155,00
64211211-Remuneração Base - Pessoal Docente	6.131.506,51	0,00	0,00	6.131.506,51
64211212-Remuneração Base - Pessoal não Docente	1.922.236,44	4.603,39	0,00	1.926.839,83
64212- Pessoal com Contrato a Termo Certo				
642121-Pess Contrato Termo Certo - Pessoal Docente	0,00	11.406,96	874.771,30	886.178,26
642122-Pess Contrato Termo Certo - Pessoal não Docente	0,00	82.546,18	946,42	83.492,60
64213- Pessoal em Qualquer Situação				
642132-Pessoal Qualquer Outra Situação - Pessoal não Docente	0,00	10.267,68	0,00	10.267,68
6422-Suplementos de Remunerações				
642212-Trabalho Extraordinário - Pessoal não Docente	236,42	1.149,52	0,00	1.385,94
642222-Trabalho Reg Turnos - Pessoal não Docente	3.081,36	0,00	0,00	3.081,36
642232-Abono Para Falhas - Pessoal não Docente	1.084,51	0,00	0,00	1.084,51
642241-Subsidio Alimentação - Pessoal Docente	111.101,13	0,00	20.927,27	132.028,40
642242-Subsidio Alimentação - Pessoal não Docente	128.936,92	7.690,27	1.161,44	137.788,63
642251-Ajudas de Custo - Pessoal Docente	0,00	142.555,41	132.202,30	274.757,71
642252-Ajudas de Custo - Pessoal não Docente	0,00	10.458,62	13.286,75	23.745,37
642281-Outros Suplementos - Pessoal Docente	0,00	48.536,12	0,00	48.536,12
642282-Outros Suplementos - Pessoal não Docente	1.903,44	240,00	0,00	2.143,44
6423-Prestações Sociais Directas				
642311-Abono de Família - Pessoal Docente	6.111,08	0,00	13,55	6.124,63
642312-Abono de Família - Pessoal não Docente	22.010,58	0,00	0,00	22.010,58
642321-Outras Prestações Familiares - Pessoal Docente	31.270,26	0,00	0,00	31.270,26
642322-Outras Prestações Familiares - Pessoal não Docente	9.767,74	0,00	0,00	9.767,74
642332-Outras Prestações Acção Social - Pessoal não Docente	128,62	0,00	0,00	128,62
6424-Subsidio de Férias e Natal				
64241-Subsidio Férias e Natal - Pessoal Docente	1.007.200,23	845,33	151.824,24	1.159.869,80
64242-Subsidio Férias e Natal - Pessoal não Docente	330.568,19	14.027,59	0,00	344.595,78
645- Encargos Sobre as Remunerações				
64511-ADSE - Pessoal Docente	91.310,22	0,00	0,00	91.310,22
64512-ADSE - Pessoal não Docente	31,30	441,00	0,00	472,30
64521-CGA - Pessoal Docente	1.357.826,44	0,00	0,00	1.357.826,44
64522-CGA - Pessoal não Docente	326.338,88	0,00	0,00	326.338,88
64531-Seg Social -Pessoal Docente	372,60	2.524,05	211.479,09	214.375,74
64532-Seg Social -Pessoal Docente	28.258,30	22.869,57	0,00	51.127,87
64581-Outros Encargos Sobre Remunerações - Pessoal Docente	21.030,78	0,00	0,00	21.030,78
64582-Outros Encargos Sobre Remunerações - P não Docente	14.098,19	0,00	0,00	14.098,19

648-Outros Custos com Pessoas				
64811-Despesas de Saúde - Pessoal Docente	19.238,69	0,00	2.076,87	21.315,56
64812-Despesas de Saúde - Pessoal não Docente	49.344,36	634,22	0,00	49.978,58
Total:	12.069.227,84	363.164,25	1.414.852,69	13.847.244,78

Quadro 35: Custos com pessoal por actividades

Destes custos, o montante de 12.069.227,84€ encontra-se suportado pelo Orçamento de Estado.

Os custos com remuneração base do pessoal do quadro subdividem-se em 6.411.147,56€ com pessoal docente e 2.011.010,84€ com pessoal não docente.

A rubrica 64212-Pessoal com Contrato a Termo Certo inclui o montante de 874.771,30€ de custos incorridos com a remuneração base decorrente da contratação de investigadores doutorados (contratos de 2+3 anos suportados por verbas da FCT) no âmbito do Programa Ciência.

A actividade de investigação contribuiu para o montante total de 151.652,51€, em termos de ajudas de custo.

A rubrica 642281-Outros Suplementos - Pessoal Docente no montante 48.536,12€ que engloba os custos incorridos com a colaboração técnica especializada prestada pelo pessoal do ISA no âmbito de protocolos celebrados com entidades externas.

A rubrica 64521-Segurança Social dos Funcionários Públicos (Caixa Geral de Aposentações) no montante de 1.684.165,32€ demonstra o ónus do encargo do ISA em termos de contribuição enquanto entidade patronal de funcionários públicos do quadro para a Caixa Geral de Aposentações.

Este custo engloba:

- Valor das contribuições da entidade patronal referentes ao ano de 2010 - 1.406.157,72€
- Encargos com Aposentação (Rubrica Orçamental 010308) – 3.087,56€
- Valor das contribuições da entidade patronal deduzidas em 2009 pagas em 2010 – 274.920,04€ (Valor das pensões que o ISA suportou devido ao facto de a CGA, não publicar a aposentação em Diário da República enquanto o ISA não regularizasse a sua dívida).

Os encargos de 2010 com o reembolso de despesas de saúde aos funcionários e à ADSE ascenderam a 68.583,05€ e 91.782,52€, respectivamente.

- Outros Custos e Perdas Operacionais

Esta rubrica analisa-se como se segue:

Unidade Monetária Euro

	Exercícios					
	2010 (1) - (2) = (3)	2010 Balancete (1)	Custos de 2009 (2)	2009 (4)+(2)-(5)=(6)	2009 Balancete (4)	Custos de 2008 (5)
Outros Custos e Perdas Operacionais						
651- Impostos e Taxas	61.064,37	61.064,37	0,00	4.607,04	4.607,04	0,00
652- Quotizações	1.173,91	6.998,32	5.824,41	11.916,57	6.267,41	175,25
658- Outros Custos e Perdas Operacionais	27.436,03	27.436,03	0,00	80.962,41	80.962,41	0,00
Total:	89.674,31	95.498,72	5.824,41	97.486,02	91.836,86	175,25

Quadro 36: Outros Custos e Perdas Operacionais

- 651- Impostos e Taxas

Esta rubrica aumentou face ao ano de 2009 devido a despesas que foram facturadas pelo regime de IVA devido pelo Adquirente. Assim sendo, o ISA entregou o correspondente montante de IVA ao Estado. O custo com IVA suportado pelo adquirente, após a dedução do Pro-Rata, atingiu o montante de 37.705,95€.

O mesmo se aplica às transacções intracomunitárias. Neste caso o IVA suportado, após dedução do Pro-Rata, ascendeu a 22.469,41€. (Note-se que em 2009 estes custos encontravam-se reflectidos na conta 762- Correções do IVA a favor do IVA).

- 658- Impostos e Taxas

No ano de 2010, o ISA procedeu ao pagamento da dívida referente aos encargos assumidos em 2009 com a contribuição da entidade patronal à Caixa Geral de Aposentações. Contudo, o atraso no pagamento da dívida acarretou custos com juros de mora no valor de 27.436,03€.

-Custos e Perdas Financeiros

Esta rubrica engloba as despesas cobradas pelo banco em operações bancárias e de recebimento de Propinas por via SIBS.

Custos e Perdas Extraordinários

- Correções relativas a exercícios anteriores

A rubrica “ Correções relativas a exercícios anteriores”, no montante de 2.247.363,48€, decompõe-se da seguinte forma:

- Restituições – 288.858,84€ (devoluções às entidades financiadoras de projectos de investigação)
- Acréscimo de custos com o Subsídio, Mês de Férias e respectivos encargos da entidade patronal da CGA, Segurança Social e ADSE da entidade a pagar em 2011 – 1.620.021,61€
- Regularização de Acréscimos de proveitos – 323.658,79€
- Correções relativas a anos anteriores – 15.124,24€

- Receitas e Despesas – Execução Orçamental (Conta de Gerência 2010)

Os fluxos financeiros neste exercício analisam-se, numa perspectiva de receitas e despesas, da seguinte forma:

Receitas	2010	%	2009	%	Δ
OE					
Transferências Correntes	12.687.177,00	59,13%	10.784.580,00	49,81%	18%
	12.687.177,00	59,13%	10.784.580,00	49,81%	
OE PIDDAC					
Transferências Correntes	0,00	0,00%	425.376,00	1,96%	-
	0,00	0,00%	425.376,00	1,96%	
Investigação					
Transferências Correntes	1.431.639,58	6,67%	3.649.725,15	16,86%	-61%
Venda de Bens e Prestações de Serviços	50.384,50	0,23%	4.480,00	0,02%	1025%
Transferências de Capital	2.486.961,95	11,59%	2.173.594,82	10,04%	14%
Reposições	2.332,95	0,01%	7.209,82	0,03%	-68%
Saldo na Posse	607.254,00	2,83%	655.812,00	3,03%	-7%
	4.578.572,98	21,34%	6.490.821,79	29,98%	
Receitas Próprias					
Taxas Multas e Outras Penalidades	1.961.009,92	9,14%	1.835.611,88	8,48%	7%
Rendimentos de Propriedade	1.389,92	0,01%	2.467,75	0,01%	-44%
Transferências Correntes	680.799,47	3,17%	723.656,28	3,34%	-6%
Venda de Bens e Prestações de Serviços	1.087.828,20	5,07%	807.508,67	3,73%	35%
Rendas	16.577,17	0,08%	16.836,93	0,08%	-2%
Transferências de capital	83.727,96	0,39%	216.480,61	1,00%	-61%
Reposições	520,64	0,00%	2.225,49	0,01%	-77%
Saldo na Posse	358.883,00	1,67%	344.251,00	1,59%	4%
	4.190.736,28	19,53%	3.949.038,61	18,24%	
Total:	21.456.486,26	100,00%	21.649.816,40	100,00%	
Receitas Globais		%		%	
Transferências Correntes	14.799.616,05	68,98%	15.583.337,43	71,98%	-5%
Transferências Capital	2.570.689,91	11,98%	2.390.075,43	11,04%	8%
Venda de Bens e Prestações de Serviços	1.138.212,70	5,30%	811.988,67	3,75%	40%
Taxas Multas e Outras Penalidades	1.961.009,92	9,14%	1.835.611,88	8,48%	7%
Rendimentos de Propriedade	1.389,92	0,01%	2.467,75	0,01%	-44%
Rendas	16.577,17	0,08%	16.836,93	0,08%	-2%
Reposições	2.853,59	0,01%	9.435,31	0,04%	-70%
Saldo na Posse	966.137,00	4,50%	1.000.063,00	4,62%	-3%
	21.456.486,26	100,00%	21.649.816,40	100,00%	

Quadro 37: Execução Orçamental de Receita (Conta de Gerência 2010)

Despesas	2010	%	2009	%	Δ
OE					
Despesas com Pessoal	12.409.146,73	60,09%	10.774.605,23	52,09%	15%
Transferências Correntes	0,00	0,00%	9.974,65	0,05%	-
Aquisição de Bens e Serviços	274.947,83	1,33%	0,00	0,00%	-
	12.684.094,56	61,43%	10.784.579,88	52,14%	
OE PIDDAC					
Despesas com Pessoal	0,00	0,00%	425.376,00	2,06%	-
	0,00	0,00%	425.376,00	2,06%	
Investigação					
Despesas com Pessoal	1.415.682,99	6,86%	1.185.192,99	5,73%	19%
Aquisição de bens e Serviços	1.259.317,27	6,10%	903.142,63	4,37%	39%
Transferências Correntes	809.427,41	3,92%	3.291.652,89	15,91%	-75%
Outras despesas Correntes	196.758,13	0,95%	142.199,20	0,69%	38%
Aquisição de bens de Capital	515.616,83	2,50%	208.493,70	1,01%	147%
Transferências de Capital	354.292,85	1,72%	152.885,09	0,74%	132%
	4.551.095,48	22,04%	5.883.566,50	28,45%	
Despesa Próprias					
Despesas com Pessoal	695.391,55	3,37%	1.363.049,39	6,59%	-49%
Aquisição de bens e Serviços	1.819.232,04	8,81%	1.442.805,49	6,98%	26%
Juros e outros encargos	27.436,03	0,13%	80.962,41	0,39%	-66%
Transferências Correntes	438.096,25	2,12%	371.333,58	1,80%	18%
Outras despesas Correntes	148.287,37	0,72%	98.220,44	0,47%	51%
Aquisição de bens de Capital	227.576,51	1,10%	233.784,75	1,13%	-3%
Activos Financeiros	58.028,85	0,28%	0,00	0,00%	-
	3.414.048,60	16,53%	3.590.156,06	17,36%	
Total:	20.649.238,64	100,00%	20.683.678,44	100,00%	
Despesas Globais					
Despesas com Pessoal	14.520.221,27	70,32%	13.748.223,61	66,47%	6%
Aquisição de bens e Serviços	3.353.497,14	16,24%	2.345.948,12	11,34%	43%
Aquisição de bens de Capital	743.193,34	3,60%	442.278,45	2,14%	68%
Transferências Correntes	1.247.523,66	6,04%	3.672.961,12	17,76%	-66%
Transferências de Capital	354.292,85	1,72%	152.885,09	0,74%	132%
Juros e outros encargos	27.436,03	0,13%	80.962,41	0,39%	-66%
Outras despesas Correntes	345.045,50	1,67%	240.419,64	1,16%	44%
Activos Financeiros	58.028,85	0,28%	0,00	0,00%	-
	20.649.238,64	100,00%	20.683.678,44	100,00%	

Quadro 38: Execução Orçamental de Despesa (Conta de Gerência 2010)

Da análise qualitativa desta execução há a realçar o seguinte:

1- Surgiu a necessidade de utilização da reserva de 20% das verbas arrecadadas e inscritas na rubrica 04-Taxas, multas e outras penalidades no orçamento de funcionamento, no montante 382.338,04, na medida em que tornou-se necessário canalizar verbas de receitas próprias para a execução dos projectos de investigação não co-financiados, cujo financiamento rege-se pela modalidade de reembolso de despesas pagas. O atraso nos pagamentos da principal entidade financiadora, Fundação para a Ciência e Tecnologia, conduziu à reafecção das verbas de receitas próprias. Para cumprir os compromissos assumidos para o normal funcionamento do Instituto Superior de Agronomia tornou-se necessário utilizar a verba da reserva da receita.

2- Com o aumento da transferência do Tesouro de 18% face ao ano de 2009 permitiu ao Instituto Superior de Agronomia pagar todos os seus encargos com o pessoal de 2010, regularizar a dívida total à Caixa Geral de aposentações e regularizar parcialmente a dívida à ADSE.

3 – O ISA transitou o ano com o saldo na posse de serviço de 807.248,02€, sendo repartido da seguinte forma:

Saldo na Posse	
OE 311 - Programa 019 Medida 018:	3.082,44
Receitas Próprias 311 - Programa 016 Medida 019:	2.991,00
Investigação 311 - Programa 019 Medida 016:	-647.909,47
Investigação 312 - Programa 019 Medida 016:	76.553,60
Investigação 411 - Programa 019 Medida 016:	121.088,78
Investigação 480 - Programa 019 Medida 016:	477.744,99
Receitas Próprias 510 - Programa 019 Medida 018:	740.187,43
Receitas Próprias 620 - Programa 019 Medida 018:	33.509,25
Total:	807.248,02

Em resumo a integração de saldos será reportada como:

Orçamento de Estado	3.082,44
Receitas Próprias	128.778,21
Investigação	675.387,37
	807.248,02

- Orçamento de Estado (OE)

Ano	Valor OE	Despesas Suportadas com o Pessoal com vínculo à Administração Pública	% Custos com pessoal/ Total OE
2007	10.918.948,68	10.918.948,68	100%
2008	10.579.774,00	11.053.100,50	104%
2009	10.784.580,00	11.910.914,00	110%
2010	12.687.177,00	12.409.146,73	98%

Quadro 39: Comparação do orçamento de Estado com custos de pessoal

Como se pode verificar, a partir de 2007, os encargos com pessoal consomem a totalidade do Orçamento de Estado, não conseguindo financiar os encargos com as despesas de funcionamento, que como foi reportado anteriormente são constituídos por encargos de carácter predominantemente fixo.

Com o aumento da transferência de 2010 permitiu pela primeira vez após 3 anos fazer face as despesas com o pessoal.

O Conselho de Gestão:

Presidente

Prof. Carlos José de Almeida Noéme

Os Vice-Presidente

Prof^a Maria Helena Mendes da Costa Ferreira Correia de Oliveira

Prof. Luís Manuel Bignolas Mira da Silva

Prof^a Ana Luísa dos Santos Soares Ló de Almeida

A Responsável pela Divisão Financeira

Dr^a Orlanda Cristina Ramos Timas